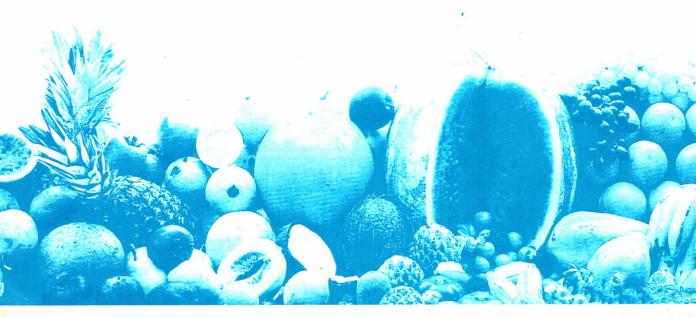


MPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

REALIDADE DA FRUTICULTURA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO







EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

REALIDADE DA FRUTICULTURA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Eng. Agr. Dalmo Nogueira da Silva Gerente Estadual de Fruticultura da EMATER-ES





Governador do Estado Vitor Buaiz

Vice-Governador e Secretário de Estado da Agricultura Renato Casagrande

Diretoria da EMATER-ES

Presidente Gilson Tófano

Diretor Técnico Pedro Carlos Cani

Diretor Administrativo Itamar Alvino de Souza

Equipe Técnica envolvida neste projeto

Eurico Bayerl Junior — EMATER-ES Hermeval Guerini — EMATER-ES José Antonio Gomes — EMCAPA Pedro Carlos Cani — EMATER-ES Técnicos dos Escritórios Locais da EMATER-ES

> Datilografia Marileia Belizário

SILVA, Dalmo Nogueira da.

Realidade da fruticultura no Estado do Espírito Santo. Vitória: EMATER-ES, 1996. 32 p.

1. Fruticultura - Espírito Santo. I. SILVA, Dalmo Nogueira da. II. Título.

APRESENTAÇÃO

O estudo aqui apresentado mostra pela primeira vez, e no sentido exato da palavra, a realidade da fruticultura na terra capixaba.

O Eng. Agr. Dalmo Nogueira da Silva, evidencia o histórico, a situação atual, a vocação do mercado, além da importância da fruticultura como geradora de empregos, rendas e impostos para o Estado do Espírito Santo.

São informações que a EMATER-ES coloca agora, à disposição de todos os interessados no assunto, principalmente, para os pequenos e médios produtores que compõem, prioritáriamente, nosso cenário de atuação.

Gilson Tófano Presidente da EMATER-ES

SUMÁRIO

Introdução	pág. 7
Banana	pág. 8
Mamão	pág. 9
Abacaxi	pág. 10
Coco	pág. 11
Abacate	pág. 12
Laranja	pág. 13
Tangerina	
Limão	
Maracujá	
Acerola	
Goiaba	pág. 18
Manga	
Noz-Macadâmia	
Pinha/Graviola	pág. 21
Cajú	pág. 21
Mangostão	
Jabuticaba	
Fruticultura de Clima Temperado	pág. 22
Morango, Uva, Figo, Pêssego	pág. 23
Caqui, Ameixa. Kiwi, Nespera	pág. 24
Principais Frutas Cultivadas no E. S./95	pág. 25
Gráficos	pág. 26
Considerações Finais	pág. 31

Ocupando uma área de 60 mil hectares, e com uma produção anual estimada em 600 mil toneladas, a fruticultura é hoje uma das principais atividades econômicas do Estado, sendo responsável pela diversificação agrícola de vários municípios, principalmente da região norte. Além disso, a fruticultura tem sido uma ótima opção de renda para os pequenos produtores, valorizando as suas terras e contribuindo diretamente para a redução do êxodo rural e para a geração de empregos no campo.

Diante desse quadro, observa-se que o nosso Estado está se projetando como polo de produção e comercialização de frutas tropicais, além de possuir áreas apropriadas ao cultivo de frutas subtropicais e de clima temperado.

Além das condições favoráveis de clima e de solo para a produção de uma grande diversidade de frutas, o Espírito Santo apresenta uma localização geográfica privilegiada, com uma ótima malha viária e um complexo portuário que pode ser utilizado para o escoamento da produção.

Segundo o Ministério da Agricultura, estudos realizados pela FAO e outros organismos internacionais, concluiram que existe um grande potencial para o incremento da fruticultura tanto no Brasil, quanto no exterior, porque o consumo de frutas e derivados vem crescendo a taxas superiores aos demais alimentos pois, a população em busca de uma vida mais saudável, prefere os alimentos naturais. Além disso, graças a sua produtividade física, a fruticultura proporciona uma série de vantagens sobre as culturas tradicionais de grãos e cereais, conforme pode ser observado a seguir:

A fruticultura produz aproximadamente 20 vezes mais produtos do que as chamadas culturas tradicionais.

Gera em média 4 empregos diretos, além de outros tantos indiretos, enquanto as culturas tradicionais gera apenas 1.

Proporciona uma renda entre 2 a 25 mil dólares/hectares/ano, enquanto as culturas tradicionais proporcionam uma renda de 500 dólares.

Reduz o êxodo rural, pois emprega praticamente todo tipo de mão-de-obra disponível (crianças, mulheres, pessoas idosas, etc.).

Outro fator importante a se destacar na fruticultura, é a expectativa de que nos próximos 15 anos, será duplicado o consumo de frutas frescas e o de congelados e sucos crescerá em 25%, abrindo dessa forma, novas oportunidades para a fruticultura brasileira e capixaba.

A cultura da banana encontra no Estado do Espírito Santo, condições edafo-climáticas favoráveis ao seu desenvolvimento, principalmente nos municípios da região litorânea e serrana. Atualmente a área em produção é de 29.504 ha, com uma produção de 28,5 milhões de cachos, o que corresponde aproximadamente a 171 mil toneladas por ano. Normalmente as lavouras se encontram instaladas em terrenos de relevos acidentados, com declividade acentuada, em áreas na sua maioria antes ocupada com a cultura do café. Os principais municípios produtores são: Alfredo Chaves, Anchieta, Santa Leopoldina, Domingos Martins e Iconha. A Cultivar Prata ocupa cerca de 80% da área plantada, a Cultivar Terra com 10% e, o restante fica distribuído entre as outras Cultivares. Além do aspecto econômico, a cultura também se reveste de uma importância social muito grande pois, cerca de 10 mil famílias estão envolvidas no processo de produção e comercialização da fruta. Com relação ao mercado, o principal é o do Rio de Janeiro que absorve cerca de 60% da produção estadual, ficando o restante distribuído para Minas Gerais e o próprio Estado do Espírito Santo.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE BANANA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1994

Município	Área em produção./ha	Produção mil cachos	Rendimento/cachos/ha	Participação/% do total
Alfredo Chaves	4.000	4.000	1.000	14,0
Anchieta	3.100	3.100	1.000	11,0
Iconha	3.000	3.000	1.000	10,5
Santa Leopoldina	2.280	2.280	1.000	8,0
Domingos Martins	1.740	2.349	1.350	8,2
Mimoso do Sul	1.367	1.094	800	4,0
Cariacica	1.360	1.360	1.000	5,0
Linhares	1.260	945	750	2,6
Vargem Alta	1.200	1.008	840	3,5
Viana	1.100	1.210	1.100	4,2
Rio Novo do Sul	1.096	1.096	1.000	3,8
Outros	8.001	7.083	885	25,2
TOTAL	29.504	28.525	967	100

A cultura do mamão passou a ter importância econômica para o Estado a partir do ano de 1987, quando foram introduzidas cultivares do grupo "Solo Havaiano" na região norte, notadamente nos municípios de Pinheiros, Linhares, Jaguaré, São Mateus e Pedro Canário. Naquele ano a área plantada era de 1.102 ha e a produção estimada em 35 mil toneladas.

Hoje o mamão é uma das principais frutas do Estado ocupando uma área superior a 6.700 ha, com uma produção em torno de 230 mil toneladas anuais, gerando uma renda próxima de 55 milhões de reais por ano, além de empregar cerca de 9.000 pessoas no processo de produção e comercialização. O Espírito Santo é hoje o segundo produtor de mamão do Brasil, com produção suficiente para abastecer o mercado interno e ainda gerar excedentes exportáveis, principalmente para os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além de parcela significativa para os países da Europa.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE MAMÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO/1995 ESTIMATIVA EMATER-ES

Município	Área total (ha)	Área em produção	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Pinheiro	2.100	1.300	97.500	75
Linhares	1.237	800	40.000	50
São Mateus	1.301	780	39.000	50
Conceição da Barra	400	350	21.000	60
Pedro Canário	940	200	8.000	40
Jaguaré	400	315	12.600	40
Aracruz	136	80	4.000	50
Montanha	40	22	1.650	75
Rio Bananal	22	22	800	40
Outros	163	148	7.400	50
TOTAL:	6.739	4.017	232.030	57,8

Fonte: EMATER-ES - 1995 - Rendimento médio: Formosa 70 t/ha e Havaí 50 t/ha

OBS: Pinheiro, Conceição da Barra (90% Grupo Formosa e 10% Grupo Solo Havaiano)

Pedro Canário (70% Grupo Solo Havaiano e 30% Grupo Formosa)

Montanha (100% Grupo Formosa)

Linhares, São Mateus, Jaguaré, Aracruz e Rio Bananal (95% Grupo Solo Havaiano e 5% Grupo

Formosa)

O abacaxi é uma fruta muito importante para o estado do Espírito Santo, principalmente para o município de Itapemirim que detém quase a totalidade dos plantios. As cultivares plantadas são a **Pérola** e **Smooth Cayenne**, sendo que a primeira, é a mais cultivada no Estado.

A cultura se caracteriza pela exploração em pequenas propriedades com área entre 1 a 5 ha, com mão-de-obra familiar, sendo que em muitos casos é utilizado o arrendamento de terras para se efetuar o plantio. Apesar da crescente demanda dos mercados e da boa rentabilidade da cultura, a expansão da área é limitada devido à doença conhecida como fusariose, que causa grandes prejuízos aos produtores de abacaxi da cultivar **Pérola**. No caso da Cultivar **Smooth Cayenne**, a falta de mudas e a cochonilha são os maiores problemas da cultura.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE ABACAXI DO ESPÍRITO SANTO/1994.

Município	Área plantada(ha)	Área em produção/ha	Produção (mil/frutos)	Rendimento/frutos/ha
Itapemirim	5.380	3.080	61.600	20.00
Presidente Kennedy	160	80	1.920	24.000
Piúma	45	25	500	20.000
Serra	40	35	875	25.000
Anchieta	28	6	150	25.000
Guarapari	15	5	120	24.000
Montanha	11	11	242 ·	22.000
Conceição da Barra	9	6	120	20.000
Vila Velha	6	6	210	35.000
São Mateus	4	3	75	25.000
Mucurici	1	1	12	12.000
TOTAL	5.699	3.258	65.824	20.204

O cultivo do coco com fins comerciais, é uma atividade relativamente nova no Estado do Espírito Santo, tendo o seu início nos meados da década de 80. Para se ter uma idéia, em 1985 a área não alcançava 500 ha, em 1990 era de 1.275 ha, e em 1995 segundo estimativa do IBGE, deverá aproximar-se de 4.000 ha. No início, os plantios foram feitos pata atender a demanda da Grande Vitória, mais precisamente da Praia de Camburi e Praia da Costa, que apresentavam no verão um aumento muito grande no consumo da água de coco. Com o passar do tempo, os mercados do Rio de Janeiro e São Paulo, também foram incorporados no processo de comercialização e hoje são os maiores compradores do coco do Estado.

O coqueiro cultivado nos municípios capixabas é do tipo anão, próprio para o consumo de água. Hoje o maior problema da cultura é a falta de muda de boa qualidade, para atender a grande demanda existente por parte dos produtores. Com relação a assistência técnica, também é muito grande a procura, o mesmo ocorrendo com a pesquisa, o que demonstra a necessidade do setor público agrícola priorizar a cultura em seus futuros programas.

Vale lembrar também que o coco é uma excelente opção de diversificação para os municípios do norte do estado, além de opção natural para os municípios da faixa litorânea.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE COCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1994.

Municípios	Área plantada/ha	Área em produção/ha	Produção/mil frutos	Rendimento/frutos/ha
São Mateus	620	120	864	7.200
São Gariel da Palha	450	350	5.250	15.000
Santa Leopoldina	273	21	55	2.600
Conceição daBarra	240	200	2.600	13.000
Aracruz	230	160	1.120	7.000
Linhares	200	100	700	7.000
Barra São Francisco	200	75	630	8.400
Nova Venécia	150	130	1.040	8.000
Outros	1.342	751	5.974	7.955
TOTAL	3.705	1.907	18.233	9.561

Os plantios de abacate vêm crescendo significativamente na região serrana do Estado, mais precisamente nos municípios de Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Castelo e Vargem Alta. Hoje o abacate, além de ser uma boa opção econômica vem servindo também como uma forma de diversificação da produção e de reflorestamento. A cultura vem se adaptando bem às condições edafo-climáticas locais, produzindo uma fruta de boa aceitação no mercado. Atualmente a comercialização é feita para os estados do nordeste do país, além de uma pequena parcela para os estados do sudeste e também, para países da Europa.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE ABACATE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1994.

Municípios	Área plantada (ha)	Área em produção (ha)	Produção (mil frutos)	Rendimento (frutos/ha)
Venda N. do Imigrante	600	360	6.480	18.000
Conceição do Castelo	250	100	1.300	13.000
Domingos Martins	233	75	1.050	14.000
Castelo	320	200	4.400	22.000
Vargem Alta	300	150	4.500	30.000
Outros	310	223	3.324	14.905
TOTAL	2.013	1.108	21.054	19.000

A cultura da laranja se caracteriza pela produção em pequenas propriedades em quase todos os municípios do Estado. As cultivares precoces e semi-tardias (Seleta, Lima e Baía), são as mais plantadas, sendo a colheita efetuada nos meses de maio a julho, atendendo cerca de 25% da demanda estadual. Os Estados do Rio de Janeiro, Sergipe e São Paulo, são os principais fornecedores de laranja para o Espírito Santo. Os maiores produtores do estado são os municípios de: Linhares, Jerônimo Monteiro, Pedro Canário, Alfredo Chaves, Cachoeiro de Itapemirim e São Gabriel da Palha.

Recentemente, a cultura experimentou um crescimento no norte do Estado, principalmente em decorrência da possibilidade de se instalar um polo industrial citrícola naquela região. A exemplo da cultura do coco, pode-se dizer que um dos maiores problemas da citricultura do Estado é a falta de muda de boa qualidade que, além de comprometer a produção, facilita a introdução de pragas e doenças de outros estados (exemplo: ácaro da leprose).

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE LARANJA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1994.

Municípios	Área plantada (ha)	Área em produção (ha)	Produção (mil frutos)	Rendimento (frutos/ha)
Linhares	1.145	350	28.000	80.000
Jerônimo Monteiro	340	150	20.250	135.000
Pedro Canário	216	216	11.664	54.000
Alfredo Chaves	200	200	16.000	80.000
Cachoeiro de Itapemirim	166	130	11.700	90.000
São Gabriel da Palha	120	120	4.800	40.000
Outros	1.460	1.280	79.587	62.177
TOTAL	3.647	2.446	172.001	70.319

O Estado possui cerca de 500 ha de tangerina, sendo a região alta a maior produtora. A cultivar predominante é a "Ponkam" e os maiores produtores são os municípios de: Santa Leopoldina, Muniz Freire, Santa Teresa, Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá e Fundão. A maioria dos plantios são novos e concentrados em altitude superior a 600 metros, o que permite a produção em época de melhor valor comercial.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE TANGERINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Santa Leopoldina	95	2.375	25
Muniz Freire *	66	525	15
Domingos Martins	97	1.164	12
Fundão	30	720	24
Santa Maria de Jetiba	30	600	20
Santa Teresa	30	720	24
Venda Nova do Imigrante	25	250	10
Conceição do Castelo	16,5	363	22
Ibiraçu	10	150	15
Viana	10	200	20
Dores do Rio Preto	10	100	10
Guarapari	8	160	20
Cachoeiro do Itapemirim	7,5	F	F
Ecoporanga	5	F	F
Alegre	5	F	F
São Mateus	5	70	14
Jerônimo Monteiro	3	45	15
Ibitirama	3	F .	F
Guaçui	3	24	8
Divino de São Lourenço	2	10	5
Serra	2	40	20
Barra de São Francisco	1,5	12	8
Vila Pavão	1,5	F	F
São Gabriel da Palha	1,5	F	F
Sub-Total	467,5	7.528	18
Outros	32,5	585	18
TOTAL **	500	8.113	18

FONTE: EMATER-ES - * 35,5 ha em produção - ** Considerando 418 ha em produção

⁽F) Lavoura em Formação

A cultura do limão ocupa cerca de 600 ha e vem se expandindo principalmente na região norte do Estado, notadamente no município de Linhares que possui a maior área plantada (265 ha), que corresponde aproximadamente a 45% da área estadual. Outros municípios que também apresentam uma boa produção são: Pedro Canário, Boa Esperança, Itarana, Jaguaré, Domingos Martins e Viana.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE LIMÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Linhares	265,5	5.974	22,5
Pedro Canário	40	S/I	S/I
Itarana *	37	600	20
Jaguaré	30	900	30
Viana	30	810	27
Domingos Martins	23,5	188	8
Aracruz	15	F	F
Boa Esperança	15	F	F
Santa teresa	10	240	24
Cachoeiro do Itapemirim	10	160	16
Venda Nova do Imigrante	10	160	16
Conceição do Castelo	6	60	10
Mucurici	6	F	F
Serra	5	100	20
Ibiraçu	5	50	10
Fundão	5	100	20
São Mateus	5	F	F
Laranja da Terra	4	36	9
Marilândia	4	F	F
Conceição da Barra	4	80	20
Iconha	2	F	F
João Neiva	2	13	6,5
Guaçui	2	15	7,5
Dores do Rio Preto	2	16	8
Afonso Cláudio	1,5	12	8
Vila Pavão	1	F	F
Rio Bananal	1	F	F
Baixo Guandú	1	F	F
Divino de São Lourenço	1	4	4
Nova Venécia	0,5	6	12
Atílio Vivacqua	0,5	F	F
Alegre	0,5	5	10
Sub-Total	545	S/I	S/I
Outros	55	S/I	S/I
TOTAL	600	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (F) Lavoura em Formação - * 7 ha em formação - (S/I) Sem Informação

O maracujá é uma cultura que ocupa aproximadamente 450 ha, e a exemplo das demais vem crescendo a cada ano, sendo o município de Linhares o maior produtor estadual, seguido de Jaguaré e Rio Bananal. O maracujá tem sido plantado isoladamente ou em consórcio com outras culturas. Existe a necessidade de se conhecer melhor o mercado para expandir a área plantada.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE MARACUJÁ DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1995

Município	Årea (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Linhares	130	1.040	8
Rio Bananal	80	. 880	11
Jaguaré	40	400	10
São Mateus	33,5	45	15
Aracruz	30	360	12
Itapemirim	15	180	12
Santa Leopoldina	12	144	12
Marilândia	7	70	10 (F)
Itaguaçu	6	72	12
Santa Teresa	6	72	12
João Neiva	6	36	6
Pedro Canário	5	50	10 (F)
Fundão	5	75	15
Mimoso do Sul	5	75	15
Colatina	5	75	15
Nova Venécia	4	40	10
Laranja da Terra	4	28	7
Conceição da Barra	3	24	8
São Gabriel da Palha	3	24	. 8
Mucurici	2	40	20
Castelo	2	32	16
Muqui	2	36	18
Estrela do Norte	1,5	15	10
Cariacica	1,5	20	13,3
Pancas	1	12	12
Serra	1	16	16
Baixo Guandu	1	6	6
Afonso Cláudio	0,5	3	6
Apiacá	0,5	4,5	9 (F)
Sub-Total	412,5	3.864,5	9,4
Outros	37,5	319,5	8,5
TOTAL	450	4.184	9,3

Fonte: EMATER-ES - Tabulação - (F) Lavoura em Formação

Os plantios de acerola vêm crescendo em todo o Estado, entretanto são pequenas áreas concentradas em sua maioria na região norte, onde se destacam os municípios de Águia Branca (25 ha), Linhares (22 ha) e Vila Valério (10,5 ha). A área total não ultrapassa a 130 ha e a comercialização já começa a ser problema por ocasião da principal safra.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE ACEROLA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO-1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Águia Branca	35	400	26,6 (F)
Linhares	22	F	F
Vila Valério	10,5	105	10
Viana *	9	39	6,5
Ibiraçu	5	F	F
Venda Nova do Imigrante	5	30	6
São Gariel da Palha	4	16,8	4,2
Iconha	4	F	F
João Neiva	3	14	4,7
Nova Venécia	2	14	7
Pedro Canário	2	F	F
Montanha	2,5	F	F
Mimoso do Sul	2	F	F
Aracruz	2	F	F
Rio Bananal	2	F	F
Serra	1,5	F	F
Atílio Vivacqua	1,5	F	F
Cariacica	1	15	15
Vila Pavão	1	F	F
Cachoeiro de Itapemirim	1	20	20
Jaguaré	1	F	F
Colatina	1	F	F
Castelo	1	F	F
Mucurici	0,5	F	F
Santa Teresa	0,5	6	12
São José do Calçado	0,5	F	F
São Domingos	0,5	10	20
Sub-Total	121	S/I	S/I
Outros	9	S/I	S/I
TOTAL	130	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (F) Lavoura em Formação - (*) 50% em produção - (s/i) Sem Informação

A goiaba é uma cultura recente no Estado, iniciando os seus plantios comerciais nos municípios de Santa Teresa (40 ha), Santa Maria de Jetibá (5ha) Dores do Rio Preto (5 ha) e Santa Leopoldina (5 ha). Carece de mais informações técnicas sobre variedades e/ou cultivares mais adequadas para o Estado, controle fitossanitário, mudas selecionadas e comercialização.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE GOIABA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Santa Teresa	40	600	15
Santa Maria de Jetibá	5	F	F
Dores do Rio Preto	5	F	F
Mimoso do Sul	3,5	F	F
Cachoeiro de Itapemirim	3	F	F
Santa Leopoldina	3	F	F
Pedro Canário	2	F	F
Alegre	2	8	4
Boa Esperança	1	4	4
Venda Nova do Imigrante	1	5	5
Guaçui	1	3	3
Colatina	1	. F	F
Linhares	0,5	6,5	13
Sub-Total	68	626,50	S/I
Outros	12	73,50	S/I
TOTAL	80	700	S/I

FONTE: EMATER-ES - (F) - Lavoura em formação - (S/I) Sem Informação

A cultura da manga tem uma área plantada de aproximadamente 450 ha, sendo os município de São Mateus e Santa Teresa, os maiores produtores do Estado. Existem vários plantios novos, o que dificulta uma estimativa exata da produção estadual.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE MANGA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO- 1995

Municípios	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
São Mateus	112	F	F
Santa Teresa	100	S/I	S/I
Colatina	40	F	F
Boa Esperança	26	380	15
Fundão	20	120	6
São Gabriel da Palha	13	416	13
Mimoso do Sul	10	F	F
Vila Pavão	10	F	F
Marilândia	10	F	F
Baixo Guandu	10	320	32
Rio Bananal	10	F	F
Vila Valério	10	190	19
Mantenópolis	10	60	6
Barra São de Francisco	9	108	12
Montanha	8	F	F
Mimoso do Sul	6	F	F
Afonso Cláudio	5	25	5
Alegre	5	75	15
Venda Nova do Imigrante	5	60	12
Atílio Vivacqua	3	300	10
Castelo	2,5	56,25	22,5
Jerônimo Monteiro	2	15	7,5
Nova Venécia	1,5	45	30
Sub-Total	428	S/I	S/I
Outros	22	S/I	S/I
TOTAL	450	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (F) Lavoura em Formação - (S/I) Sem Informação

O programa de Apoio à Expansão da Cultura da Macadâmia, foi lançado pela Secretaria de Estado da Agricultura em 1989, e tinha os seguintes objetivos: diversificar a produção, aumentar a renda dos produtores, reflorestar as propriedades rurais, gerar empregos, melhorar a arrecadação de ICMS, aproveitar os equipamentos de irrigação que estavam sub-utilizados na região.

A meta era plantar 5 mil hectares em 5 anos de programa, com o governo subsidiando os preços das mudas, que seriam plantadas nos municípios da região norte (acima do Rio Doce) e também em um polo de cultivo na região sul (Castelo).

Passados 6 anos do lançamento do programa, a situação pode ser visualizada no quadro que se segue, lembrando que, para as primeiras colheitas a comercialização tem sido problema devido à baixa qualidade da Noz-Macadâmia e a falta de uma agroindústria.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE NOZ-MACADÂMIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1995

Municípios	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
São Mateus	1.020	F	F
Jaguaré	145	F	F
Linhares	116	F	·F
São Gabriel	88	F	F
Castelo	64	F	F
Nova Venécia	61	F	F
Serra	50	F	F
Pancas	32,5	F	F
Aracruz	24	F	F
Cachoeiro de Itapemirim	24	F	F
Muqui	20	F	F
Jerônimo Monteiro	16	F	F
Boa Esperança	15	F	F
Ibiraçu	13	F	F
Águia Branca	8,5	F	F
Vila Valério	6,5	F	F
Rio Bananal	6	F	F
Itaguaçu	3	F	F
Marilândia	. 3	F	F
Domingos Martins	2	F	· F
Colatina	2	F	F
Viana	1,5	F	F
Sub-Total	1.721	F	F
Outros	179	F	F
TOTAL	1.900	F	F

Fonte: EMATER-ES - (F) Lavoura em Formação - Algumas em início de produção.

Pinha/Graviola

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Baixo Guandu	3	F	F
Águia Branca	1,5	F	F
Pedro Canário	1	F	F
Jaguaré	0,5	F	F
Sub-Total	6	F	F
Outros	2	F	F
TOTAL	8	F	F

Fonte: EMATER-ES - (F) Lavoura em Formação

Cajú

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Linhares	16,5	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (S/I) Sem Informação

Mangostão

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Castelo	0,7	F	F
Linhares	0,5	F	F
TOTAL	1,2	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (F) Lavoura em Formação - (S/I) Sem Informação

Jabuticaba

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Santa Teresa	50	S/I	S/I
Outros	10	S/I	S/I
TOTAL	60	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (S/I) Sem Informação.

FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO

O Estado do Espírito Santo apresenta cerca de 10% de sua superficie, apropriada ao cultivo de espécies frutíferas de clima temperado. Tal situação, levou a Secretaria de Estado da Agricultura a lançar em 1986, o "Programa de Fruticultura de Clima Temperado", que visava o plantio de 120 ha de várias espécies, destacando-se Uva, Caqui, Pêssego, Morango e Figo. O Programa tinha como meta a diversificação agrícola, a valorização das propriedades da região, a utilização da mão-de-obra familiar e a redução do êxodo rural.

Nesse período, a EMCAPA desenvolveu trabalhos de "Zoneamento Agroclimático para Fruteiras de Clima Temperado", além de investir em pesquisa de introdução, avaliação e seleção de cultivares, controle de pragas e doenças, adubação e manejo das culturas. A EMATER-ES também entrou no Programa com treinamento de seus técnicos, visando melhor capacitá-los para a demanda que crescia por parte dos produtores de frutas. Por outro lado, o BANDES dava suporte financeiro ao Programa, que se não trouxe o êxito esperado, abriu a visão de técnicos e produtores para o potencial existente na região. Atualmente a fruticultura de clima temperado tem sido uma ótima opção em termos de agroturismo para a região serrana.

Morango

PRINCI	PAIS M	UNICÍPIOS	PRODUTORES	- 1995
--------	--------	-----------	-------------------	--------

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Venda Nova do Imigrante	30	900	30
Domingos Martins	30	900	30
Santa Maria de Jetibá	1,5	60	40
Santa Teresa	1,5	37,5	25
Itaguaçu	1	30	30
Outros	1	22,5	22,5
TOTAL	65	1950	30

Uva

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Venda Nova do Imigrante	1	7	7
Jerônimo Monteiro	0,8	F	F
Afonso Cláudio	0,5	2	4
Vargem Alta	2	20	10
Outros	6,7	S/I	S/I
TOTAL	11	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (S/I) Sem Informação (F) Lavoura em Formação

Figo

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Venda Nova do Imigrante	3	30	10
Santa Teresa	2	44	22
Afonso Cláudio	1,3	5,8	4,5
Domingos Martins	2	2	1
Outros	1,7	18,2	10,7
TOTAL	10	100	10

Fonte: EMATER-ES

Pêssego

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES - 1995

TRIVER THE MICHIGHT TOO TROOP COLORS 1990				
Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)	
Venda Nova do Imigrante	5	. 60	12	
Guaçui	0,5	3,5	7	
Domingos Martins	1,5	10	6	
Outros	3	30	10	
TOTAL	10	103,5	103	

Fonte: EMATER-ES

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Domingos Martins	2	S/I	S/I
Afonso Cláudio	0,5	S/I	S/I
Venda Nova do Imigrante	2	S/I	S/I
Vargem Alta	1	S/I	S/I
Outros	2,5	S/I	S/I
TOTAL	8	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (S/I) Sem Informação

Ameixa

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Venda Nova do Imigrante	2	20	10
Domingos Martins	1	F	F
Muniz Freire	1,5	6	4
Jerônimo Monteiro	0,8	F	. F
Outros	0,7	F	F
TOTAL	6	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (F) Lavoura em Formação - (S/I) Sem Informação

Kiwi

PRINCIPAL MUNICÍPIO PRODUTOR - 1995

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Vargem Alta	· 15	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (S/I) Sem Informação

Nespera

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES - 1995

		TRODUTORES - 1993	
Município	Area (ha)	Produção (t)	Rendimento (t/ha)
Venda Nova do Imigrante	1,5	S/I	S/I
Domingos Martins	1,0	S/I	S/I
Muniz Freire	0,5	S/I	S/I
Vargem Alta	0,5	S/I	S/I
Outros	0,5	S/I	S/I
TOTAL	4,0	S/I	S/I

Fonte: EMATER-ES - (S/I) Sem Informação

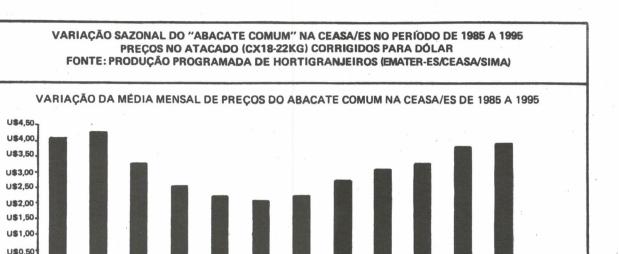
PRINCIPAIS FRUTAS CULTIVADAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1995

Cultura	Área Plantada	Área em Produção	Produção (t) *	Rendimento
	(ha)	(ha)		(t/ha) *
' Banana	31.528	29.504	171.150	5,8
Mamão	6.739	4.017	232.030	57,8
Abacaxi	5.699	3.258	78.988	24,2
Coco	3.705	1.907	27.350	14,3
Laranja	3.647	2.446	43.000	17,6
Abacate	2.013	1.108	15.805	14,2
Noz-Macadâmia	1.900	F	F	F
Limão	600	300	4.500	15
Tangerina	500	350	5.250	15
Manga	450	300	S/I	S/I
Maracujá	450	400	4.184	10,4
Acerola	130	65	650	10
Goiaba	80	40	700	17,5
Morango	65	65	1.950	30
Jabuticaba	60	50	S/I	S/I
Caju	16,5	S/I	S/I	S/I
Kiwi	15	15	S/I	S/I
Uva	11	10	S/I	S/I
Figo	10	5	50	10
Pêssego	10	5	S/I	S/I
Caqui	8	5	S/I	S/I
Graviola/Pinha	8	F	F	F
Ameixa	5	3	S/I	S/I
Nespera	4	4	S/I	S/I
Mangostão	1,2	F	F	F
Sub-total	57.654,7	43.857	585.607	13,3
Outros	2.345,3	1.143	14.393	12,6
TOTAL	60.000	45.000	600.000	13.3

Fonte: EMATER-ES - Levantamernto sistemático da produção agrícola/IBGE

(S/I) Sem Informação - (F) Lavoura em formação - * Estimativa

Veja nas páginas seguintes, gráficos da média anual e média mensal dos preços praticados na CEASA/ES de 1985 a 1995, das frutas: Abacate Comum, Abacaxi Pérola, Banana Prata, Banana da Terra, Laranja Pera, Limão Thaity e Mamão Hawai.

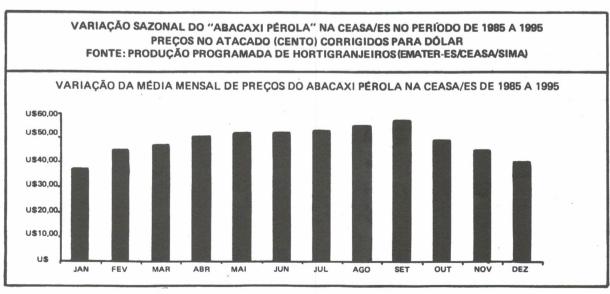


DEZ

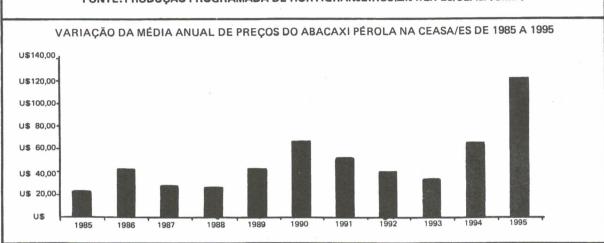


U\$

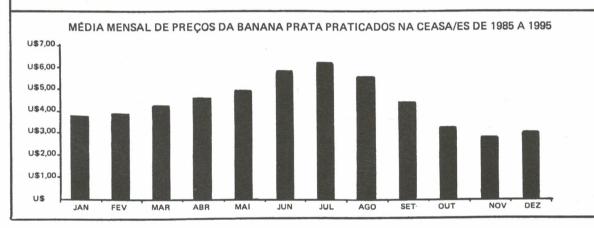
JAN



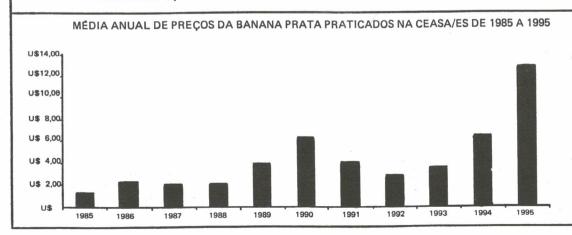




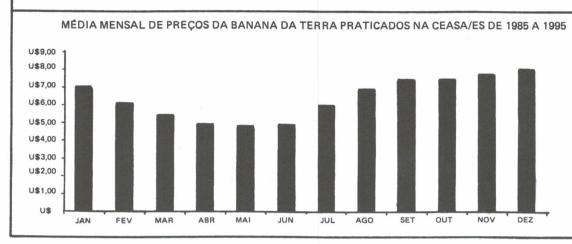




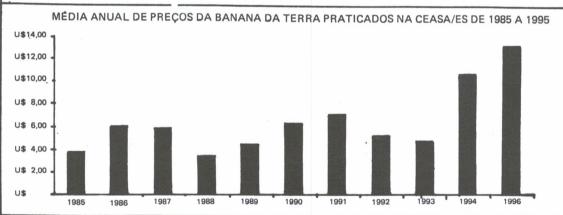
VARIAÇÃO SAZONAL DA "BANANA PRATA" NA CEASA/ES NO PERIODO DE 1985 A 1995 PREÇOS NO ATACADO (CX13-15KG) CORRIGIDOS PARA DÓLAR FONTE: PRODUÇÃO PROGRAMADA DE HORTIGRANJEIROS (EMATER-ES/CEASA/SIMA)



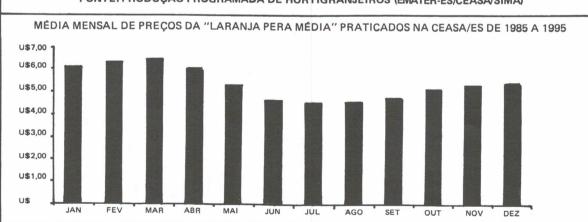




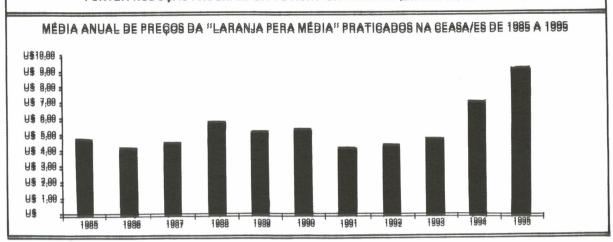


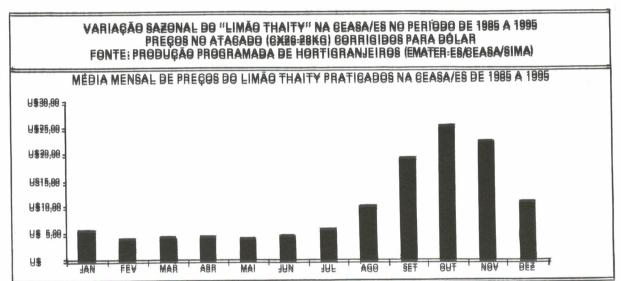


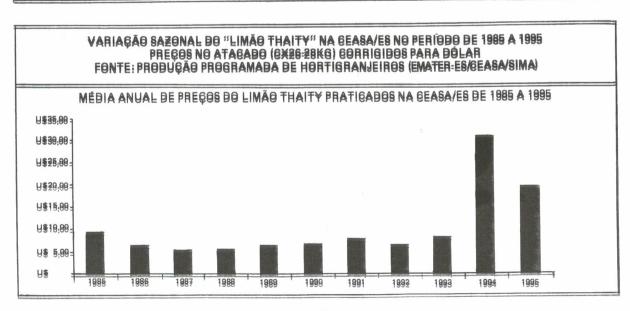


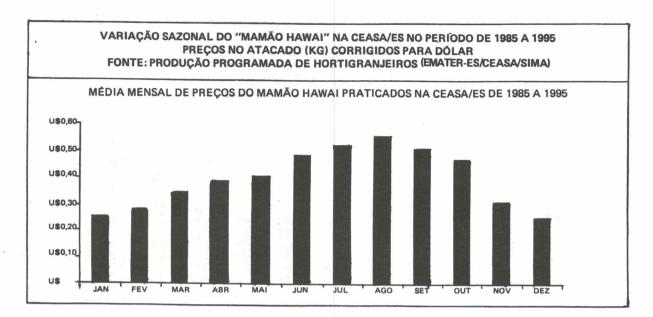


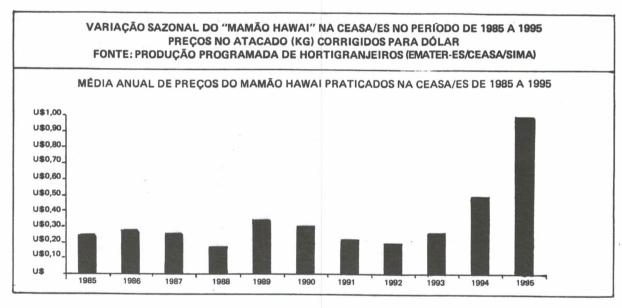
VARIAÇÃO SAZONAL DA "LARANJA PERA MÉDIA" NA CEASA/ES NO PERÍODO DE 1985 A 1995 PREÇOS NO ATACADO (CX26-28KG) CORRIGIDOS PARA DÓLAR FONTE: PRODUÇÃO PROGRAMADA DE HORTIGRANJEIROS (EMATER: ES/CEASA/SIMA)











Neste trabalho, ficou evidenciado que o Espírito Santo apresenta, sem nenhuma dúvida, vocação para a fruticultura. Entretanto, antes de ampliar a área plantada, é necessário conhecer melhor o comportamento de mercado de cada fruta, levando-se em conta a concorrência atual de outros estados, que também estão aumentando suas áreas de plantio.

Em uma análise superficial pode-se fazer a seguinte avaliação das principais frutas cultivadas no estado:

Abacaxi - Cultura com potencial de crescimento, necessitando no entanto, melhorar a produtividade através do aumento do nível tecnológico (espaçamento, mudas sadias, controle fitossanitário etc.). Boa perspectiva de mercado interno e para exportação (MERCOSUL).

Banana- A cultura vem enfrentando atualmente, forte concorrência da banana oriunda da região de Janaúba em Minas Gerais, e também, do Sul da Bahia. O rendimento ainda é muito baixo, em que pese a boa qualidade da fruta.

A perspectiva atual não é muito favorável para o produto capixaba.

Mamão - Atualmente o Espírito Santo é o maior exportador de mamão do Brasil, entretanto, enfrenta sérios problemas com o vírus do Mosaico do Mamoeiro e com a "Mela". O estado da Bahia, ultimamente tem incrementado o plantio de mamão e, é necessário que tenhamos muita cautela em relação à ampliação de nossa área plantada.

Coco - Nos últimos anos, a cultura vem apresentando um incremento na área cultivada, sem no entanto, ter se preocupado com a qualidade da muda plantada e também com a irrigação, o que tem propiciado um baixo rendimento das lavouras. A falta de uma agroindústria para o aproveitamento da água, polpa e casca, limita o mercado.

Abacate - A produção estadual é voltada para o abastecimento do nordeste do Brasil, aproveitando o período da entressafra daquela região. Algumas tentativas de exportação para o mercado europeu já foram feitas, carecendo no entanto, de maiores informações à respeito. Necessita também de uma agroindústria para processar o excedente da produção.

Morango - Área em expansão devido à agroindústria que se instalou na região produtora. Assim como ocorre na maioria das culturas, um dos maiores problemas é a qualidade das mudas. O aumento da área plantada dependerá do sucesso da agroindústria local.

Goiaba - Crescimento de área significativa nos últimos anos, entretanto precisa de maiores informações tecnológicas e de mercado, para a expansão da área plantada. A curto prazo a perspectiva é boa. A médio e a longo prazo, vai depender da instalação de agroindústrias regionais e, também, da abertura de novos mercados.

ERRATA PG.8 (BANANA)

Incluir no Quadro "Principais Municípios Produtores de Banana do Estado do Espírito Santo" o município de Guarapari entre Santa Leopoldina e Domingos Martins com os seguintes dados:

Guarapari	2050	3.000	1.000	10,0
Outros	5951	4.083	686	15,2



SEAGSecretaria de Estado da Agricultura

